



INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER

CONCURSO PÚBLICO

CADERNO DE PROVAS PARTE I

CONHECIMENTOS BÁSICOS (Para todos os cargos de nível superior)

MANHÃ

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- >> Confira atentamente o seu caderno de provas, que é constituído de duas partes, da seguinte forma:
Parte I – 40 itens, ordenados de 1 a 40, correspondentes à prova objetiva de **Conhecimentos Básicos**. Esta parte é a mesma para todos os candidatos;
Parte II – 60 itens, ordenados de 41 a 100, correspondentes à prova objetiva de **Conhecimentos Específicos**, e a prova discursiva, seguida de espaço para rascunho. Essa parte é personalizada com nome e número de inscrição do candidato, bem como número e denominação do cargo.
- >> Não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização de fiscal de sala.
- >> Na duração das provas, está incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas —, ao preenchimento da folha de respostas e à transcrição do texto definitivo para a folha de texto definitivo da prova discursiva.
- >> Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e a sua folha de texto definitivo e deixe o local de provas.
- >> A desobediência a qualquer uma das determinações constantes em edital, no presente caderno, na folha de respostas ou na folha de texto definitivo poderá implicar a anulação das suas provas.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o estabelecido em edital.
- Informações adicionais: telefone 0((XX))61 3448-0100; Internet – www.cespe.unb.br.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

De acordo com o comando a que cada um dos itens a seguir se refira, marque na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. Para as devidas marcações, use a **folha de respostas**, único documento válido para a correção das suas respostas.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

1 Um dos aspectos mais notáveis da aventura do homem
ao longo da história tem sido seu constante anseio de
2 buscar novas perspectivas, abrir horizontes desconhecidos,
4 investigar possibilidades ainda inexploradas, enfim, ampliar o
conhecimento. Desde seus primórdios, os seres humanos
dedicam-se a investigar e a pesquisar, sendo esta curiosidade,
7 este desejo de conhecer, uma das mais significativas forças
impulsoras da humanidade. O fato é que essa ininterrupta e
incansável luta pelo saber tem sido uma das mais importantes
10 atividades do homem. Ocorre que, ao dar vazão ao seu
insaciável afã de descobrir, criar, conquistar, ao tentar realizar
em toda sua plenitude a livre aventura do espírito, o homem
13 depara-se com seus limites. Ora, aceitando-se que o objetivo,
visto como bom para o labor de investigar, é o benefício do
homem e nunca seu prejuízo, dificilmente se admitiria que
16 a caminhada com vistas a esse benefício, ou seja, os
procedimentos destinados a fazer progredir o saber, pudesse
fazer-se sem o respeito aos valores maiores do homem, tais
19 como sua vida, sua saúde, sua liberdade, sua dignidade.

Ivan de Araújo Moura Fé. **Conflitos éticos em psiquiatria**. In: José E. Assad (Coord.).
Desafios éticos. Brasília: Conselho Federal de Medicina, 1993, p. 185 (com adaptações).

A partir da argumentação do texto acima, bem como das estruturas linguísticas nele utilizadas, julgue os itens que se seguem.

- 1 Subentende-se da argumentação do texto que vários aspectos notáveis fizeram parte da “aventura do homem ao longo da história” (l.1-2).
- 2 Seriam preservadas a correção gramatical do texto, bem como a coerência de sua argumentação, se, em lugar de “tem sido” (l.2), fosse usada a forma verbal **é**; no entanto, a opção empregada no texto ressalta o caráter contínuo e constante dos aspectos mencionados.
- 3 O desenvolvimento do texto mostra que as expressões “constante anseio de buscar novas perspectivas” (l.2-3), “ininterrupta e incansável luta pelo saber” (l.8-9) e “insaciável afã de descobrir, criar, conquistar” (l.11) referem-se à ideia expressa em “uma das mais significativas forças impulsoras da humanidade” (l.7-8).
- 4 A oração iniciada por “ao dar vazão” (l.10) apresenta uma causa para o homem deparar-se “com seus limites” (l.13).
- 5 A repetição da preposição **a** em “ao tentar” (l.11) é fundamental para mostrar que a oração aí iniciada está em paralelo com a oração iniciada por “ao dar vazão” (l.10); e que não se trata de mais um termo da enumeração de verbos que complementam “afã de” (l.11).

1 A realidade atual vem exigindo dos pesquisadores
envolvidos com a temática da saúde maiores esforços para
compreender as mudanças recentes, pois o modo de as pessoas
4 fazerem uso de suas capacidades físicas, cognitivas e afetivas
para produzir foi transformado. A organização do trabalho, ao
atingir o indivíduo, modifica a sua maneira de enfrentar os
7 riscos e traz efeitos sobre a saúde ainda não perfeitamente
conhecidos ou dimensionados. Enfrentam-se, teoricamente e na
prática, as manifestações de saúde, a qual é alterada no seio da
10 sociedade devido aos efeitos da desigualdade da distribuição
dos bens produzidos, à aquisição de uma multiplicidade de
conhecimentos e de erros, às possibilidades de domínio dos
13 territórios e comportamentos e ao choque contínuo dos
conflitos. Os profissionais deparam-se, frequentemente, com as
suas tentativas frustradas de estabelecer um perfil de
16 morbidade coerente com as queixas dos trabalhadores
relacionadas, por exemplo, ao desconforto do posto de
trabalho, à sensação de esgotamento, ou às perturbações na
19 vida familiar.

Ada Ávila Assunção. **Uma contribuição ao debate sobre as relações saúde e trabalho**.
In: **Ciênc. Saúde Coletiva**, v. 8, n.º 4, p. 1.005-18, 2003 (com adaptações).

Com base nas estruturas linguísticas e nas relações argumentativas do texto acima, julgue os itens seguintes.

- 6 A organização das ideias no texto mostra que “realidade atual” (l.1) constitui a circunstância de tempo em que a “temática da saúde” (l.2) está sendo considerada; por isso, mantêm-se as relações entre os argumentos e a correção gramatical ao se iniciar o texto com **Na realidade atual**.
- 7 Na linha 2, em razão da aceção de “envolvidos” usada no texto, é possível substituir “com a” por **na**, sem prejudicar sua correção gramatical, nem tornar incoerente a relação entre as ideias apresentadas.
- 8 A preposição em “para compreender” (l.2-3) e “para produzir” (l.5) expressa o sentido de finalidade: a finalidade dos “esforços” (l.2) e das “capacidades” (l.4), respectivamente.
- 9 A organização dos argumentos no texto mostra que seria preservada a coerência entre as ideias originais do texto, bem como sua correção gramatical, fazendo-se, na linha 9, a concordância de “alterada” com “manifestações”, da seguinte forma: as quais são alteradas.
- 10 A presença da preposição **a** em “à aquisição” (l.11), “às possibilidades” (l.12) e “ao choque” (l.13) é exigida por “Enfrentam-se” (l.8); por isso, sua repetição é importante, pois explicita as relações entre termos tão distantes no período sintático.
- 11 No texto, o termo “Os profissionais” (l.14) retoma “pesquisadores” (l.1), “pessoas” (l.3) e “indivíduo” (l.6).

Vale a pena rever certas crenças que se têm multiplicado a respeito das chamadas emoções negativas. Diferentemente do que alguns autores propõem, sublimá-las não gera benefícios para a pessoa — essa atitude, aliás, tende mais a trazer-lhe prejuízos à saúde. Pesquisas científicas recentes sobre a raiva reforçam essa linha de pensamento, e uma delas mostra que quem reprime sua frustração é pelo menos três vezes mais propenso a admitir que chegou a um ponto em sua carreira no qual não consegue mais progredir e que tem uma vida pessoal decepcionante. Já as pessoas que aprendem a explorar e canalizar sua raiva apresentam uma probabilidade muito maior de estar bem situadas profissionalmente, além de desfrutar de maior intimidade física e emocional com seus amigos e familiares. Mas qual estratégia se deveria adotar para não sentir a raiva e, assim, fugir da armadilha que essa atitude representa para a saúde? A escolha é, em geral, uma questão de personalidade, mas também sofre a influência das circunstâncias pelas quais a pessoa está passando. “Eu não recomendaria gritar com o chefe. Essa não é a melhor solução.”, diz uma cientista que liderou estudo a esse respeito.

Planeta, jan./2010, p. 64-5 (com adaptações).

A respeito da organização das ideias do texto acima e das estruturas linguísticas nele utilizadas, julgue os próximos itens.

- 12 A substituição de “se têm” (l.1) por **tem** altera as relações entre os argumentos do texto, mas preserva sua coerência e correção gramatical.
- 13 O travessão empregado logo após “pessoa” (l.4), usado para destacar a informação final do enunciado, pode ser corretamente substituído por ponto e vírgula.
- 14 Por causa das duas ocorrências do pronome “que” (l.7-8) no mesmo período sintático, não é recomendada a substituição de “no qual” (l.9) por **que**, apesar de a coerência e a correção do texto serem mantidas.
- 15 Por ter como agente “pessoas” (l.10), o infinitivo empregado em “explorar” (l.11) poderia ser flexionado no plural, **explorarem**, sem prejudicar a coerência e a correção gramatical do texto.
- 16 Mantém-se o respeito à coerência textual e às regras gramaticais ao se retirarem as aspas da citação final do texto, nas linhas de 19 a 21, reescrevendo-a do seguinte modo: Uma cientista que liderou estudo a esse respeito diz que não recomendaria gritar com o chefe, pois essa não é a melhor solução.

O regime trabalhista, ao adotar estratégias de proteção à saúde do trabalhador, institui mecanismos de monitoração dos indivíduos, visando a evitar ou identificar precocemente os agravos à sua saúde, quando produzidos ou desencadeados pelo exercício do trabalho. Ao estabelecer a obrigatoriedade na realização dos exames pré-admissional, periódico e demissional do trabalhador, criou recursos médico-periciais voltados à identificação do nexo da causalidade entre os danos sofridos e a ocupação desempenhada.

Elias Tavares de Araújo. *Perícia médica*. In: José E. Assad (Coord.). *Desafios éticos*. Brasília: Conselho Federal de Medicina, 1993, p. 241 (com adaptações).

Acerca da organização das estruturas linguísticas do texto acima, julgue os itens a seguir.

- 17 A relação de significados que a oração introduzida por “ao adotar” (l.1) mantém com as demais orações do mesmo período sintático permite que se substitua essa oração por **se adotasse**, sem se prejudicar a coerência nem a correção gramatical do texto.
 - 18 Para se realçar “mecanismos de monitoração” (l.2), em vez de “regime trabalhista” (l.1), poderia ser usada a voz passiva, escrevendo-se **são instituídos** em vez de “institui” (l.2), sem que a coerência entre os argumentos e a correção gramatical do texto fossem prejudicadas.
 - 19 Na linha 3, não se usa o acento grave na preposição **a**, logo depois de “visando”, porque o verbo “evitar” não admite o artigo definido feminino.
 - 20 A vírgula logo depois de “trabalhador” (l.7) é opcional e sua retirada preservaria a correção gramatical do texto, pois os três termos da enumeração que ela tem função de marcar já estão separados pela conjunção “e”: “exames pré-admissional, periódico e demissional do trabalhador” (l.6-7).
-
- Controle social é a forma pela qual se garante o direito de participação da sociedade na formulação, implementação e controle da política e ações de saúde. Ele se dá por meio dos conselhos de saúde e das conferências de saúde. Julgue os próximos itens, referentes aos conselhos de saúde.
- 21 Os conselhos de saúde são órgãos colegiados deliberativos.
 - 22 Os conselhos de saúde atuam na formulação de estratégias e no controle da execução da política de saúde na instância correspondente, inclusive nos aspectos econômicos e financeiros.

Julgue os itens que se seguem, relativos ao planejamento e orçamento do Sistema Único de Saúde (SUS).

- 23 É permitida a destinação de subvenções e auxílios a instituições prestadoras de serviços de saúde com finalidade lucrativa, desde que aprovados pelo respectivo conselho de saúde.
- 24 O processo de planejamento e orçamento do SUS será descendente, do nível federal até o local, ouvidos seus órgãos consultivos.
- 25 Os planos de saúde serão a base das atividades e programações de cada nível de direção do SUS e seu financiamento será previsto na respectiva proposta orçamentária.

A Política Nacional de Atenção Oncológica deve ser organizada de forma articulada com o Ministério da Saúde e com as secretarias de saúde dos estados e dos municípios. Em relação aos componentes dessa política, julgue os itens a seguir.

- 26 As ações de vigilância da saúde devem desencadear ações que propiciem a preservação do meio ambiente e a promoção de entornos e ambientes mais seguros e saudáveis.
- 27 A média complexidade deve desenvolver mecanismos e parâmetros de avaliação do impacto a curto, médio e longo prazo das ações e serviços prestados em todos os níveis da atenção à saúde.
- 28 A atenção básica deve realizar, na rede de serviços básicos de saúde, ações de caráter individual ou coletivo, voltadas para a promoção da saúde e prevenção do câncer, bem como ao diagnóstico precoce e apoio à terapêutica de tumores, aos cuidados paliativos e às ações clínicas para o seguimento de doentes tratados.

Julgue o item abaixo, referente à participação da comunidade no SUS.

- 29 A participação da comunidade é uma das três diretrizes da organização do SUS, junto com a descentralização e o atendimento integral.

Julgue os próximos itens, relativos à Rede Câncer.

- 30 Rede Câncer é uma ferramenta de integração das diversas parcerias, desde que sejam públicas, visando o compartilhamento de conhecimento e recursos, para o controle do câncer.
- 31 A Rede Câncer tem, entre outros, o objetivo de promover a geração de conhecimento científico e o desenvolvimento tecnológico no campo da atenção oncológica.

De acordo com o Código de Ética Profissional do Servidor Público, julgue os itens a seguir.

- 32 A remuneração do servidor público é custeada pelos tributos pagos direta ou indiretamente por todos, e por isso se exige, como contrapartida, que a moralidade administrativa se integre no direito, como elemento indissociável de sua aplicação e de sua finalidade.
- 33 O trabalho desenvolvido pelo servidor público perante a comunidade não deve ser entendido como acréscimo ao seu próprio bem-estar.

O Pacto é um esforço do SUS, efetivado pelas três esferas de gestão (União, estados e municípios), em 2006, e aprovado pelo Conselho Nacional de Saúde. A respeito das três dimensões desse pacto, julgue os próximos itens.

- 34 O Pacto pela Vida propõe uma agenda de repolitização do SUS com a sociedade e a busca de financiamento adequado.
- 35 O Pacto em Defesa do SUS define as prioridades para o SUS.
- 36 O Pacto de Gestão estabelece diretrizes para a gestão do sistema nos aspectos da participação e do controle social.

A regionalização é uma diretriz do SUS e um eixo estruturante do Pacto de Gestão e deve orientar a descentralização das ações e serviços de saúde e os processos de negociação e pactuação entre os gestores. Nesse sentido, julgue os itens subsequentes, relativos às regiões de saúde.

- 37 As regiões de saúde são recortes territoriais em espaço geográfico contínuo, identificadas pelos gestores municipais e estaduais a partir de identidades comuns culturais, econômicas ou sociais e da existência de interligações por redes de comunicação, infraestrutura ou transportes.
- 38 As regiões de saúde podem ser intermunicipais, intramunicipais, interestaduais e fronteiriças.

A respeito das ações e serviços públicos de saúde, julgue os itens a seguir.

- 39 As ações e serviços públicos de saúde executados pelo SUS devem ser organizados de forma regionalizada e hierarquizados em nível de complexidade crescente.
- 40 As ações e serviços públicos de saúde não são considerados de relevância pública, podendo sua execução ser feita diretamente ou por terceiros e, também, por pessoa física ou jurídica de direito privado.